



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCABEL

MOÇÃO N° 11, DE 2019.

(Proponente: Vereador Dr. Bocasanta/PROS)

Recebido em 06/05/19

Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

Proponho nos termos do art. 158 do Regimento Interno e após deliberação legislativa, seja hipotecada MOÇÃO DE REPÚDIO, ao Senhor Paulo Sérgio Wolff, Reitor da Universidade do Oeste do Paraná – Unioeste, em razão da má organização de Concurso público do Hospital Universitário do Oeste do Paraná- HUOP, o qual deveria ser realizado no ultimo domingo (5), tendo seu cancelamento anunciado de ultima hora, causando prejuízo para a população e aos candidatos.

É a Moção. Sala das Sessões.  
Cascavel, 6 de maio de 2019.

  
Dr Bocasanta  
Vereador/PROS

Justificação.

No ultimo domingo (5), o Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, deveria realizar um concurso público para contratação de profissionais de saúde, um concurso amplamente divulgado com mais de seis mil inscritos, sendo cancelado ás vésperas da sua aplicação sem direito a uma explicação decente dos motivos.

É notório que o referido hospital possui leitos ociosos e carece de profissionais para a realização de atendimentos, sendo necessária a realização de concurso publico.

Outrossim, não é aceitável que uma má organização em concurso cause tanto prejuízos, pois muitos se dedicaram seu tempo e dinheiro em preparação para se dedicar a esta prova, sendo que alguns vieram de diversas regiões do estado e país, para que nas vésperas de sua aplicação fossem comunicados do cancelamento.

Segundo notas veiculadas na mídia pela Secretaria de Saúde do Estado, dão conta que a secretaria não havia autorizada a realização de tal concurso, pois não houve comunicação.





# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

O fato em questão mostra que não uma organização adequada por parte da Universidade do Oeste do Paraná – Unioeste, a falta de dialogo e planejamento causou prejuízo aos interessados e a população que depende dos atendimentos, uma vez que o Ministério Publica já solicitou que até agosto sejam desligados os profissionais terceirizados. Sem os profissionais terceirizados e os contratos via concurso, vemos os reflexos negativos que a população terá que passar ao depender de atendimentos.

